Catarina Laranjeiro

Catarina Laranjeiro (Guimarães, 1983) é investigadora no Instituto de História Contemporânea (IHC-NOVA/FCSH), onde desenvolve um projeto sobre cinema vernacular em Cabo Verde, Guiné-Bissau e respetivas diásporas na Europa. Realizou o filme *Pabia di Aos* (2013), e co-realizou *Enxertia* (2020; com Marta Leite) e *Fogo no Lodo* (2023; com Daniel Barroca). No campo da performance, colabora com Tânia Dinis com quem co-criou *Álbuns de Guerra* (2021) e se encontra a co-desenvolver *Traçadas* (2025).

Daniel Barroca

O trabalho de Daniel Barroca (1976) cruza a arte e a etnografia. Desenvolve uma pesquisa de doutoramento no DANT.Ulisboa sobre guerra e imagem. Estudou artes plásticas na ESAD.CR (Caldas da Rainha), no Ar.Co (Lisboa) e no Ashkal Alwan (Beirute). Foi artista residente na Künstlerhaus Bethanien (Berlim), Rijksakademie van Beeldende Kunsten (Amesterdão) e no Drawing Center (Nova Iorque). Co-realizou com Catarina Laranjeiro o filme *Fogo no Lodo* (2023).